

Alemão acerta plano para a Amazônia

O ministro da Cooperação Econômica da República Federal da Alemanha, Jurgen Warnke, estará amanhã em Brasília, para acertar com as autoridades brasileiras um plano de ação para salvar a Amazônia, segundo a proposta apresentada pelo primeiro-ministro Helmut Kohl na reunião de cúpula dos países industrializados realizada semana passada em Boston. Para o chanceler Francisco Rezek, a iniciativa alemã é "muito bem recebida". Ele acredita que outros governos de países desenvolvidos poderão seguir o exemplo da RFA e oferecer uma ajuda específica ao Brasil, porque esta é uma "idéia coletiva e oportuna".

Warnke terá uma audiência

com o presidente Fernando Collor às 12h de amanhã. Ele chega hoje à noite, e além de Brasília, visitará ainda São Paulo e Porto Velho. A contribuição do governo de Bonn para um projeto voltado para a preservação da Amazônia foi estimada em 151 milhões de dólares. Este será o primeiro resultado concreto da discussão havida entre os "sete grandes" depois de anunciarem sua disposição de "cooperar com o Brasil e contra-atacar as ameaças às florestas tropicais", conforme compromisso assumido entre eles.

A idéia defendida pelo alemão Helmut Kohl é de elaborar um

plano piloto de recuperação e conservação da Amazônia, que seria coordenado pelo Banco Mundial com a participação da Comissão das Comunidades Europeias. Kohl quer ouvir do presidente Fernando Collor quais são as prioridades do Governo brasileiro e de que maneira os países industrializados poderão contribuir na questão ambiental. É exatamente este o objetivo principal da visita do ministro Jurgen Warnke, que se encontrará ainda com os ministros Francisco Rezek, das Relações Exteriores e Jose Lutzemberger, secretário nacional do Meio Ambiente.